



CORUCHE  
MUSEU MUNICIPAL

MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

# newsletter

Ano 7 . Novembro . 2009 . edição 11



Fotos João Almeida – acervo do MNA

## EDITORAL

As edições do Museu Municipal são um legado para o futuro, a materialização de toda a investigação que tem vindo a ser realizada, que, no contexto das novas tecnologias versus novos públicos, tem assumido, para além do suporte papel, o digital, nomeadamente o DVD interativo e o CD-ROM. No caso da edição que hoje colocamos em destaque, *História da fundição sineira em Portugal*, a valência torna-se dupla. À obra em papel associou-se um DVD interativo, onde consta, para além de outros elementos, o registo sonoro de toques sineiros manuais. Recordamos que a exposição *António Badajoz* pode ainda ser vista no próximo sábado dia 28 e a 5 de Dezembro, data do seu encerramento. *Caminhos de terra... construções em pedra* é a exposição que no edifício sede tem para lhe oferecer um diversificado leque de actividades, que estimulam a descoberta e o prazer de aprender. Venha visitar-nos. Assim o fizeram, no passado dia 8, um grupo de Amigos do MNA. Esperamos por si!

## HISTÓRIA DA FUNDIÇÃO SINEIRA EM PORTUGAL

As edições surgem como uma das formas de divulgação da investigação efectuada, traduzindo-se na publicação dos catálogos das exposições, na edição de estudos inéditos sobre o Concelho - obras resultantes de investigações recentes - e na reedição de monografias antigas. Assim, directamente na loja, ou em [www.museu-coruche.org](http://www.museu-coruche.org), poderá adquirir obras de referência, como é o caso da *História da Fundição Sineira em Portugal: do sino medieval da igreja de S. Pedro de Coruche à actualidade*, da autoria de Luís Sebastian.

Recordamos que se completou agora um ano sobre a sua edição, tendo a mesma sido impulsionada pelo singular achado

arqueológico do sino medieval da Igreja de São Pedro de Coruche, de 1287. Trata-se do mais antigo exemplar sineiro conhecido para o território nacional, e mundialmente único no seu contexto de abandono, pelo que se tornou peça ex-libris da exposição *S. Pedro – entre o céu e a terra*, então patente ao público no Museu Municipal de Coruche.

Integrando a colecção *Trajectos da História*, esta edição deu conta não só desta importante descoberta mas também trouxe a público, pela primeira vez, um livro que reuniu numa só obra a perspectiva histórica, etnográfica e arqueológica da história da fundição.



EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

**S. PEDRO**  
ENTRE  
O CÉU E A TERRA



## ANTÓNIO BADAJOZ

Está patente ao público até 5 de Dezembro a exposição *António Badajoz*, no antigo edifício dos CTT, futuro Núcleo Tauromáquico de Coruche. Até ao encerramento da exposição poderá vê-la aos sábados das 9h00 às 13h00 e das 14h30 às 17h30, poderá ainda solicitar uma visita guiada, durante a semana, no mesmo horário.

Convidamo-lo a aproveitar estes últimos dias para conhecer a vida deste bandarilheiro, apoderado e professor de tauromaquia e, simultaneamente, fazer uma incursão na história da tauromaquia do concelho, através de fotografias, cartazes, texto e objectos.

### VISITE A EXPOSIÇÃO *CAMINHOS DE TERRA... CONSTRUÇÕES EM PEDRA: O MEGALITISMO EM CORUCHE*

O Museu Municipal de Coruche, a pensar nos vários públicos, desde os mais pequenos aos mais graúdos, propõe um conjunto de actividades para dar a conhecer o megalitismo em Coruche e proporcionar a compreensão deste período da pré-história, de forma a estimular a descoberta e o prazer de aprender.

Deste modo sugere-se uma visita ao Museu, onde poderá desfrutar de um diversificado leque de actividades, oficinas e jogos, tais como:

- *Observar para descobrir...*
- *Olhar para ver os construtores de antas*

- *Explorando o megalitismo*
- *Vou-te contar e tu vais imaginar, um conto contado e desenhado!*
- *Oficina Construtores de antas*
- *Oficina riscos e cores em xisto*
- *Oficina de contas*
- *Jogo Por caminhos de terra descobri... o megalitismo em Coruche!*
- *Jogo Um puzzle MEGALítico!*



Fotos – MMC

Na oferta há ainda lugar a uma visita ao Percurso da Água Doce, que proporciona um contacto com a natureza e com alguns dos monumentos intervencionados por Manuel Heleno, possibilitando o reconhecimento do valor paisagístico, ecológico e patrimonial de um lugar que, já tendo sido palco de outras vivências, está agora

vocacionado para experiências e aprendizagens múltiplas.

Para que o possa explorar, o visitante estará munido de um roteiro “Observar para descobrir... no terreno!” e de uma bússola.

Olhar, explorar, procurar, descobrir, aprender, construir, riscar, pintar e imaginar são os desafios que propomos.